

Reflexões acerca da conceituação de saúde e construção de um conceito de saúde: implicações para os profissionais da saúde

Deiryllane Façanha Garcia

Discente do curso de licenciatura em Ciências: Biologia e Química na Universidade Federal do Amazonas (UFAM), campus Humaitá-AM

✉ deiry23facanha@gmail.com

Juscélia Araújo e Araújo

Professora de Biologia na Escola Estadual Governador Plínio Ramos Coelho, pela Secretaria de Educação Deporto do Amazonas- SEDUC

✉ jusceliaaraujo@hotmail.com

Rúbia Darivanda da Silva Costa

Pós-doutorado em Educação em Ciências e Educação Matemática, Doutora em Educação em Ciências e Matemática, Mestra em Ciência, Inovação e Tecnologia para a Amazônia, com especialização em Educação para o Desenvolvimento Sustentável pela Universidade Federal do Amazonas

✉ darivanda@ufam.edu.br

Renato Abreu Lima

Biólogo, Pós-Graduado em Gestão Ambiental, Mestre em Meio Ambiente e Doutor em Biodiversidade e Biotecnologia pela Universidade Federal do Amazonas- UFAM. Docente na Universidade Federal do Amazonas- UFAM, Instituto de Educação, Agricultura e Ambiente- IEAA.

✉ renatoal@hotmail.com

Resumo:

A Residência Pedagógica é um programa da CAPES que visa formar professores através de experiências práticas em escolas de educação básica durante a segunda metade da graduação. Sabe-se que o papel dos professores no desenvolvimento dos alunos é fundamental, moldando seus conhecimentos e habilidades. Desta maneira, a formação inicial deve contribuir para o desenvolvimento de habilidades e conhecimentos necessários para continuar progredindo na profissão. Dessa forma, investir na residência pedagógica é garantir um ensino eficaz. Com isso, este trabalho objetiva descrever as atividades realizadas no programa e os benefícios que participar do mesmo trouxe para minha formação acadêmica, sendo assim, uma pesquisa qualitativa de caráter descritivo. No primeiro módulo, realizaram-se análises e observações na escola, também houve diálogos com a comunidade escolar para entender o funcionamento e regulamento da escola. No segundo módulo, os residentes ministraram aulas e prepararam planos de aula e atividades. No terceiro módulo, os residentes participaram de atividades e projetos escolares, incluindo a Exposição da Biologia, um evento realizado em parceria com a preceptora, o coordenador da residência pedagógica do núcleo de biologia e a Universidade Federal do Amazonas. Sendo perceptível que a residência pedagógica é fundamental para os estudantes de licenciatura, pois possibilita o contato direto com a escola e a sala de aula, logo a mesma amplia e qualifica a formação profissional, preparando o aluno para o campo de trabalho. Diante disto, participar dessa experiência foi essencial para o meu desenvolvimento profissional.

Palavras-chave: Experiência, Formação Inicial, Conhecimento.

The benefits of pedagogical residency in teacher training: an experience report

Abstract:

The Pedagogical Residency is a CAPES program that aims to train teachers through practical experiences in basic education schools during the second half of graduation. It is known that the role of teachers in the development of students is fundamental, shaping their knowledge and skills. In this way, initial training must contribute to the development of skills and knowledge necessary to continue progressing in the profession. Therefore, investing in a teaching residency guarantees effective teaching. Therefore, this work aims to describe the activities carried out in the program and the benefits that participating in it brought to my academic training, thus being a qualitative research of a descriptive nature. In the first module, analyzes and observations were carried out at the school, and there were also dialogues with the school community to understand the functioning and regulations of the school. In the second module, residents taught classes and prepared lesson plans and activities. In the third module, residents participated in school activities and projects, including the Biology Exhibition, an event held in partnership with the preceptor, the coordinator of the biology center's pedagogical residency and the Federal University of Amazonas. It is clear that the pedagogical residency is fundamental for undergraduate students, as it allows direct contact with the school and the classroom, therefore it expands and qualifies professional training, preparing the student for the field of work. Therefore, participating in this experience was essential for my professional development.

Keywords: Experience; Initial formation; Knowledge.

Los beneficios de la residencia pedagógica en la formación docente: un relato de experiencia

Resumen:

La Residencia Pedagógica es un programa de la CAPES que tiene como objetivo formar docentes a través de experiencias prácticas en escuelas de educación básica durante el segundo semestre de graduación. Se sabe que el papel de los docentes en el desarrollo de los estudiantes es fundamental, moldeando sus conocimientos y habilidades. De este modo, la formación inicial debe contribuir al desarrollo de habilidades y conocimientos necesarios para seguir progresando en la profesión. Por tanto, invertir en una residencia docente garantiza una enseñanza eficaz. Por lo tanto, este trabajo tiene como objetivo describir las actividades realizadas en el programa y los beneficios que la participación en el mismo trajo a mi formación académica, siendo así una investigación cualitativa de carácter descriptivo. En el primer módulo se realizaron análisis y observaciones en el colegio, y también hubo diálogos con la comunidad escolar para comprender el funcionamiento y normativa del colegio. En el segundo módulo, los residentes impartieron clases y prepararon planes de lecciones y actividades. En el tercer módulo, los residentes participaron de actividades y proyectos escolares, entre ellos la Exposición de Biología, evento realizado en colaboración con el preceptor, el coordinador de la residencia pedagógica del centro de biología y la Universidad Federal de Amazonas. Es claro que la residencia pedagógica es fundamental para los estudiantes de pregrado, ya que permite el contacto directo con la escuela y el aula, por lo que amplía y califica la formación profesional, preparando al estudiante para el campo laboral. Por eso, participar en esta experiencia fue fundamental para mi desarrollo profesional.

Palabras clave: Experiencia; Formación inicial; Conocimiento.

INTRODUÇÃO

A Residência Pedagógica é um programa ofertado pela Coordenação de

Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), que faz parte da política nacional da formação de professores. O principal objetivo do programa é promover a formação prática de universitários a partir da segunda metade da graduação, inserindo-os nas escolas de educação básica, proporcionando-lhes um ambiente escolar e iniciando seu processo de gestão docente.

Para Mota o objetivo do Programa Residência Pedagógica é proporcionar aos graduandos uma experiência profissional que lhes permita aplicar na prática tudo o que aprenderam até o momento na universidade. (MOTA, 2022, p.184).

Afinal, sabe-se que a formação de professores é um aspecto importante para garantir a qualidade do ensino. Os professores desempenham um papel fundamental no desenvolvimento dos alunos, moldando seus conhecimentos e habilidades. Sendo assim, “a formação inicial ou continuada do professor deve prepará-lo para atuar na docência e compreender sua prática pedagógica como um processo de aprimoramento contínuo” (Correia, 2008, p.15). Logo, a formação de professores ocorre de maneira contínua, sendo assim, ter um investimento como a residência pedagógica na qualidade dessa formação é relevante e necessário, pois garante um ensino eficaz e impactante.

A implementação da residência traz benefícios não apenas aos licenciandos, mas também para as escolas que irão os receber nesse tempo, pois durante sua permanência os residentes aplicam metodologias ativas, projetos e participam ativamente do funcionamento da escola, podendo assim, contribuir para a entrega de um ensino de qualidade, que ajuda no processo de aprendizagem dos estudantes a instituição, ou seja, há um trabalho em conjunto que pode sim trazer muitos benefícios para educação.

Dessa forma, o presente trabalho tem como objetivo descrever as atividades realizadas durante a residência, trazendo os benefícios que as experiências e os conhecimentos adquiridos durante a participação no programa trouxeram para minha formação acadêmica.

METODOLOGIA

O presente relato é uma pesquisa de caráter qualitativo, já que pesquisadores que

usam métodos qualitativos para explicar por que as coisas acontecem, expressam o que deveria ser feito, mas não quantifica valor e troca os dados simbólicos nem precisam ser verificados porque os dados que estão sendo analisados não são métricos e se valem de diferentes abordagens. (SILVEIRA; CÓRDOVA, 2009, p. 32).

A residência pedagógica foi vivenciada em 3 módulos e ocorreu entre novembro de 2022 e abril de 2024, na cidade de Humaitá, no Amazonas, na Escola Estadual Plínio Ramos Coelho, como é possível ver na figura 1, localizada na Avenida Brasil, nº1320, bairro São José, tendo como preceptora a professora de Biologia Juscélia Araújo e Araújo, durante o período vespertino das 13:15 às 17:30.

Figura 1. Escola Estadual Plinio Ramos Coelho



Fonte: Autoria própria.

No primeiro módulo, que aconteceu entre novembro de 2022 e abril de 2023, foi realizado a caracterização da escola, análise de documentos como o projeto político pedagógico da escola e observação das aulas da preceptora, nesse primeiro momento teve-se conversa com a comunidade escolar, obtendo-se dessa forma, informações do funcionamento e regulamento da escola, que foi de grande auxílio no momento da regência, pois quando chegou –se no momento de entrar em sala de aula e ministrar conteúdo, já se tinha conhecimento de como a escola e as turmas funcionavam, ajudando assim, a saber qual a melhor forma de ministrar a aula, assim como qual intervenção chamaria a atenção dos estudantes e os motivariam a estudar.

O segundo módulo, teve durabilidade de 6 meses e ocorreu até outubro de 2023, foi o

momento em que houve a regência, sendo ministrado o conteúdo de organelas e sistema genital feminino para as turmas de 1º ano do ensino médio, para realização destas aulas foram preparados planos de aula que foi devidamente seguido e planejamento de atividades para aplicação de intervenções, que ocorreu em conjunto com os outros residentes, proporcionando aos residentes uma visão prática da vida de professor, colocando-os em situações que fazem parte do cotidiano de quem estar em sala de aula e que possivelmente irão enfrentar futuramente em sua vida profissional. Este módulo serviu para aproximar mais o acadêmico da sua área de trabalho, possibilitando que eles colocassem em prática o que já havia sido visto na teoria de acordo com a realidade vivida pela escola e os estudantes.

No terceiro e último módulo, aconteceu participação em atividades e projetos escolares, aplicação de projetos de ensino e realização de evento, onde procedeu a Exposição da Biologia, que foi um evento realizado pelos residentes e a preceptora, que contou com o apoio do coordenador da residente pedagógica do núcleo de biologia e da UFAM, no qual abordou os conteúdos trabalhados durante o ano em todas as séries, houve também a aplicação de intervenções, como aulas práticas e jogos didáticos, com o objeto de mostrar na prática e de modo diversificado o que eles já haviam estudado teoricamente, procurando conectar os estudantes com a disciplina de biologia, para que dessa maneira, eles se interessem mais e vejam o quanto ter o conhecimento das ciências biológicas é extremamente relevante, já que esta ciência é o estudo da vida.

Durante esse tempo, também participamos da oficina de projeto de vida, que é um projeto escolar, além disso, em todos os módulos houve momento de formação, como é visto na figura 2, neles os professores orientadores se reuniam com os residentes para roda de conversas, para saber como estavam as atividades da residência, para falar sobre o novo ensino médio e assuntos referente a educação e o ensino de biologia, momentos esses enriquecedores para a construção de conhecimento.

Figura 2: Momento de formação



Fonte: Autoria própria.

RESULTADOS

Os trabalhos da residência pedagógica iniciaram em uma reunião geral realizada no dia 21 de novembro de 2023, onde aconteceu a abertura do programa, assim após essa reunião no dia 23 de novembro de 2022 os residentes foram apresentados para gestora e conheceram os espaços da escola, iniciando suas atividades do primeiro módulo, houve a análise do projeto político pedagógico, o PPP, e conversas em momentos com os profissionais da escola. Obtendo-se informações de que a Escola Estadual Governador Plínio Ramos Coelho foi criada por meio do decreto lei nº 16.208 de 02 de setembro de 1994, e foi inaugurada no dia 02 de agosto de 1994, com código do INEP: 13059262.

Seu nome foi dado em homenagem a Plínio Ramos Coelho, por ser um filho de Humaitá e ter contribuído com a educação do Amazonas em destaque no cenário político deste Estado. A referida Instituição de Ensino, está localizada na Avenida Brasil, no 1320, bairro São José, na cidade de Humaitá, município do Estado do Amazonas, é mantida pela Secretaria de Estado

da Educação e Desporto do Amazonas – SEDUC/AM, por meio de recursos do Estado do Amazonas, repassados pelo Ministério da Educação, ofertando as modalidades de nível de ensino /Modalidade: Ensino Médio/ Regular (1a a 3a series) e EJA- Educação de Jovens e Adultos (9a, 10a e 11a etapas) com horário de funcionamento: matutino (Das 7h15min. As 11h30min.); vespertino (Das 13h15min. às 17h30min.); Noturno (Das 7h15min. As 22h45min.).

O corpo discente da escola constitui-se de alunos, regularmente matriculados, com um perfil bastante diversificado, pois atende-se alunos da zona urbana e da zona rural, distribuídos conforme as modalidades de ensino, o nível econômico é médio-baixo, e uma grande parte dos alunos tanto do turno matutino quanto do vespertino e noturno com idade acima de 16 anos já estão inseridos no mercado de trabalho para auxiliar na renda familiar. Conforme o PPP da escola, o corpo docente é formado por 49 professores, 03 Pedagogas, 01 apoio pedagógico. Na parte administrativa, a escola dispõe de 01 secretário, 03 Assistentes Administrativos, 06 merendeiros, 05 auxiliares de serviços gerais, 02 Porteiros divididos entre os turnos Vespertino e Noturno. Alguns recursos didáticos disponíveis na escola são: computador, televisão, Datashow, notebook, internet, tela de projeção de slides, tabletes, caixa acústica, livros didáticos e paradidáticos e murais para exposição de trabalhos.

Ainda no primeiro módulo, os residentes juntamente com a preceptora participaram do Dia da Consciência Negra, que é realizado pelas professoras de história da escola, sendo uma tarde com dinâmicas diferentes que buscam conscientizar os estudantes, trazendo a importância desse dia.

Durante o tempo em que se esteve na escola foram realizadas intervenções que buscavam motivar os estudantes, para que, dessa forma, eles pudessem assimilar o conteúdo. Uma intervenção muito utilizada foi a aplicação de jogos didáticos, pois segundo Araújo e Pires Neto “a inserção de jogos como estratégias didático-pedagógicas, pode possibilitar uma melhoria na aprendizagem de forma participativa e mais dinâmica, em que os pares envolvidos com o processo de ensino-aprendizagem” (Araújo e Pires Neto, 2020, p.409).

Um dos jogos aplicado foi um quiz de perguntas e respostas, mostrado na figura 3, no qual foram elaboradas questões sobre o assunto que eles estavam estudando e feitas plaquinhas com as alternativas de A até E, assim, os estudantes foram divididos em grupo, cada grupo recebeu suas plaquinhas, as questões eram lançadas na televisão, eles tinham um

tempo para ler e escolher a alternativa, quando o tempo acabava, as plaquinhas eram levantadas e depois a resposta correta era anunciada, venceu o grupo com maior acerto de questões.

Figura 3. Quiz de perguntas e respostas



Fonte: Autoria própria.

Foi realizado também um bingo sobre reprodução sexuada e assexuada, nesta dinâmica foi levada algumas afirmações sobre o conteúdo e os estudantes tinham que olhar em sua cartela para ver se tinha a alternativa correspondente a afirmação, vencendo o primeiro estudante a fazer cartela cheia. Outra dinâmica realizada foi a aplicação de um jogo de memória, que pode ser observado na figura 4. Onde em uma carta tinha a imagem da organela e outra falava sobre sua função, na aplicação desta atividade os estudantes foram separados em grupo e receberam o jogo, dando início a partida, nesta dinâmica venceu o estudante que conseguiu o maior número de pares de cartas corretas.

Figura 4: Aplicação do jogo da memória



Fonte: Autoria própria.

Outra intervenção utilizada foi a aplicação de aulas práticas sobre extração do DNA da banana e extração de pigmentos, tendo em vista que a aula prática tem como objetivo envolver o aluno com o conteúdo de diversas maneiras, em um espaço de aprendizagem e observação amplo, onde há interação entre alunos e professores, bem como a manipulação dos fenômenos que ocorrem na natureza. (PEREIRA et al., 2021, p. 1811). Essas aulas foram ministradas no laboratório, os estudantes recebiam o material e o roteiro e com o auxílio da professora e dos residentes realizavam o experimento, após a aula era perdido um relatório, que era uma forma de avaliação.

Na extração do DNA os alunos selecionaram um pedaço da banana e colocaram dentro do saco plástico, após foi feita a maceração pressionando até obter uma pasta quase homogênea. E assim transferiram a pasta de banana para béquer. Em outro béquer misturaram 150 ml de água, uma colher (sopa) de detergente e uma colher (chá) de sal de

cozinha, mexeram bem com o bastão de vidro, porém devagar, para não fazer espuma. Colocar cerca de 1/3 desta mistura sobre a banana macerada e misturar levemente com o bastão. Depois colocaram um coador de café sobre um béquer limpo e passaram a mistura pelo coador para retirar os pedaços de banana que restou. Metade do líquido coado foi colocado em um tubo de ensaio, cerca de três dedos no fundo do tubo. Despejaram delicadamente no tubo, sobre a solução, dois volumes de álcool comum. Sem misturar o álcool com a solução. Aguardaram três minutos para que o DNA comece a precipitar na interfase.

As intervenções citadas acima eram programadas e planejadas juntamente com a preceptora, em reuniões em conjunto, assim como é demonstrado na figura 5, onde era se decidido a dinâmica que seria aplicada e qual seria o melhor caminho a seguir, nestas reuniões também foi decidido as turmas e os conteúdos que cada residente iria ministrar no segundo módulo. Reuniões essas realizadas na escola em tempos vagos da preceptora, sendo assim, um momento de planejamento, que possibilitava um melhor preparo para ministrar as aulas e dessa forma, entregar uma educação de qualidade, onde os estudantes pudessem compreender e contextualizar os assuntos trabalhados.

Outra experiência vivida foi a greve dos professores da rede estadual, que ocorreu aqui no Amazonas, a paralisação afetou diretamente os residentes, pois durante esse tempo não foi possível está na escola realizando as atividades da residência, momento esse de muita reflexão sobre a valorização dos professores e seus direitos trabalhistas, onde pela primeira vez surgiu o interesse de saber mais afundo, sobre o professor dentro do mercado de trabalho.

No segundo módulo houve 30 horas de regência, que iniciou com a construção do plano de ensino, onde foi trabalhado o conteúdo de organelas e sistema genital feminino com os primeiros anos, sendo aplicado aula teórica, onde foi usado quadro e slide para explicar o conteúdo, depois foi feito questões dissertativas para os estudantes responderem no caderno, após foi aplicado um jogo da memória, onde tinha uma carta com a imagem e outra carta com a função, dessa maneira, a sala foi dividida em grupos, cada grupo recebeu um jogo da memória, assim que receberam as cartas foram embaralhadas e deu-se início ao jogo, por fim foi realizado uma prova com questões objetivas e dissertativas.

Foi aplicado também uma prova paralela, para que os estudantes que haviam tirado nota baixo ou faltando na primeira prova, pudessem ter uma segunda chance, proporcionando assim, a experiência de estar à frente de uma sala de aula, tendo-se

estudantes com personalidades e características diferentes, sendo um momento desafiador e de maior crescimento profissional, pois é nele que se compreende a grandeza da educação e que se inicia a construção de uma identidade profissional, afinal, a experiência mostra a realidade, trazendo conhecimentos e abrindo caminhos que auxiliarão em tomadas de decisões futuras.

Durante o período que estavam presente na escola os residentes foram convidados para participar da 1ª Oficina Acadêmica de Projeto de Vida, como é visto na figura 5, onde apresentaram para os estudantes o curso de licenciatura em Ciências: Biologia e Química, falando sobre as formas de ingresso no curso, as portas de trabalho que ele pode abrir, também foi mostrado a matriz do curso e falado sobre a diferença de licenciatura e bacharelado, depois teve uma roda de conversa onde os residentes responderam às dúvidas dos estudantes e trouxeram um pouco de como funciona a universidade e o ensino superior, além disso, também levados experimentos para que estudantes pudessem ver um pouco dos conhecimentos que são adquiridos no curso.

Figura 5. 1ª oficina de projeto de vida.



Fonte: Autoria própria.

Em novembro de 2023 os residentes e a preceptora em parceria com a UFAM realizaram na escola a I Exposição da Biologia, visto na figura 6, neste evento foram expostos

materiais de todos os conteúdos abordados na disciplina de Biologia durante o ensino médio, tentando inovar e mostrar para os estudantes o quanto a Biologia é incrível e que os assuntos trabalhados na disciplina estão presente no dia a dia, funcionando como uma forma de conectar os estudantes com a Biologia e trazer na prática o que eles já haviam visto na teoria.

Para a realização deste evento houve reunião e dias de preparação, onde tudo foi organizado e pensado para que desse certo e os estudantes pudessem aproveitar da melhor maneira possível, o que o evento tinha para proporcionar. Ao final do ano letivo a Exposição ganhou o prêmio de prática exitosa na escola que foi extremamente gratificante, sendo um momento no qual pode se ter certeza de que todos os trabalhos valeram a pena e que como futuros professores, é possível sim fazer a diferença na educação e transforma a vida de pessoas através da aprendizagem.

Figura 6. I exposição da biologia



Fonte: Autoria própria.

Para finalização da residência foi realizada uma reunião (Figura 7), com o núcleo de Biologia onde os residentes, preceptoras e coordenador dialogaram sobre as experiências vividas na residência pedagógica. Sendo assim, um momento muito importante, pois nele foi possível ter uma troca de aprendizados, tornando-se perceptível o quanto participar do programa foi fundamental para o nosso desenvolvimento profissional, trazendo

ensinamentos que nos acompanharão para sempre.

Figura 7: Núcleo de Biologia na última reunião



Fonte: Autoria própria.

DISCUSSÃO

Com a realização das atividades acima citadas e tudo que a participação nas suas aplicações agregou na construção de meus conhecimentos, pode se dizer que a oportunidade de entrar em contato com a prática por meio de um programa de formação inicial é propícia à construção de fundamentos teóricos que fortaleçam a ação futura. É, portanto, atualmente uma espécie de bússola que orienta e provê fundamentos teóricos e práticos para o desempenho de diversas funções no campo da educação (FREITAS; FREITAS; ALMEIDA, 2020, p.7), logo, com as experiências obtidas na residência pedagógica, percebe-se que participar do programa foi muito importante e benéfico para meu crescimento profissional, trazendo uma maior proximidade com a realidade vivência por professores, possibilitando uma participação ativa e continua na escola e tudo o que a envolve.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para um acadêmico de licenciatura ter contato com a escola e saber como a mesma funciona é essencial, pois é seu futuro campo de trabalho, dessa forma, a residência pedagógica é extremamente necessária, pois dá ao acadêmico a oportunidade de ter esse contato, de saber como é estar em uma sala de aula, de observar de perto como é essa troca de conhecimentos com os estudantes, e assim saber quais metodologias podem ser aplicadas para que se tenha um ensino de qualidade, logo, ser residente nos traz um olhar profissional mais amplo e qualificado, proporcionando aprendizados que só são vivenciados na prática, por isso todas as universidades que tem curso de licenciatura deveriam ofertar a residência pedagógica, além do estágio, pois assim o universitário sairá bem mais preparado para o campo de trabalho. Sendo assim, participar da residência foi essencial para minha formação acadêmica, pois através dela obtive conhecimentos que somaram para o meu crescimento profissional e com certeza auxiliaram quando me tornar professora, suprindo todas as expectativas que tinha quando fiz a inscrição no programa. Logo, tenho certeza de que serei uma profissional mais capacitada e preparada para exercer minha função, tornando-me uma profissional de excelência, tendo em vista, que os conhecimentos adquiridos trarão uma maior sabedoria para lidar com as situações que podem ocorrer no nosso campo de trabalho.

AGRADECIMENTOS

A Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa ao Programa de Residência Pedagógica, a Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e a escola envolvida tão ativamente durante a execução do projeto.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, R. F. R. de; PIRES NETO, J. P. A utilização do jogo Hidrocart no processo de ensino e aprendizagem em Química. **Revista de Ensino de Ciências e Matemática**, [S. l.], v. 11, n.3, p. 407-417, 2020.

CORREIA, M. A formação inicial do professor: os desafios e tensões que a prática pedagógica impõe. **Revista Analecta**. v.9, n.2, p. 11-20, 2008.

FREITAS, M.; FREITAS, B.; ALMEIDA, D. Residência pedagógica e sua contribuição na formação docente. **Revista Ensino em Perspectivas**. v.1, n.2, p.1-12, 2020

MOTA, E. O programa residência pedagógica como experiência profissional para o licenciando bolsista. **Revista**

Internacional em Políticas, Currículo, Práticas e Gestão da Educação, v.1, n.3, p.184-191, 2022.

SILVEIRA, D.; CÓRDOVA, F. **Métodos de pesquisa: a pesquisa científica**. A pesquisa científica. 2009. 1a edição.

PEREIRA, W.; SANTOS, D.; QUEIROZ, J.; VALASQUES, G.; BARROS, J. A importância das aulas práticas para o ensino de química no ensino médio. **Scientia Naturalis**, v.3, n.4, p. 1805-1813, 2021.



Este trabalho está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).